REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

A ARTE COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

ART AS A DATA COLLECTION TOOL IN QUALITATIVE RESEARCH

EL ARTE COMO HERRAMIENTA DE RECOLECCIÓN DE DATOS EN LA INVESTIGACIÓN CUALITATIVA

José Ribamar Santos Costa Júnior
Mestrando em Educação, Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: benfranco1977@gmail.com

Antônia Dalva França-Carvalho
Pós-Doutora em Educação, Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: adalvac@uol.com.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar uma conexão intrínseca entre a pesquisa qualitativa e a Arte. Ou seja, a Arte serve como um poderoso instrumento de coleta de dados em pesquisa qualitativa, indo além das formas verbais tradicionais. Ela permite que os participantes expressem experiências complexas, sentimentos e percepções que seriam difíceis de articular apenas com palavras. A importância da arte como instrumento de coleta de dados reside em sua capacidade de acessar o Inconsciente através de desenho, fotografia, pintura ou teatro. Tais linguagens podem revelar significados subjacentes e perspectivas mais profundas sobre um fenômeno. O uso de arte também pode tornar uma pesquisa mais confortável e menos ameaçadora para os participantes . Por fim, o uso da arte em uma pesquisa pode promover a reflexão, pois processo de criação artística em si é um ato reflexivo que pode levar a novos insights e entendimentos tanto para o participante quanto para o pesquisador. O procedimento metodológico dessa pesquisa teve como base, uma pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Arte; Pesquisa qualitativa; Educação.

Abstract

This article aims to present an intrinsic connection between qualitative research and art. In other words, art serves as a powerful tool for data collection in qualitative research, extending beyond traditional verbal forms. It allows participants to express complex experiences, feelings, and perceptions that would be difficult to articulate through words alone. The importance of art as a data collection tool lies in its ability to access the unconscious through drawing, photography, painting, or theater. Such forms of expression can reveal underlying meanings and deeper perspectives on a phenomenon. The use of art can also make the research process more comfortable and less intimidating for participants. Finally, incorporating art into research can foster reflection, as the artistic creation process itself is a reflective act capable of leading to new insights and understandings for both the participant and the researcher. The methodological approach for this study was based on a literature review.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

Keywords: Art; Qualitative research; Education.

Resumen

Este artículo analiza la pedagogía como una forma de mediación reflexiva en las prácticas educativas, destacando su relevancia para la formación docente y el desarrollo de escuelas comprometidas con una educación integral. Este estudio cualitativo y teórico-analítico se basa en una revisión sistemática de la literatura que integra conceptos clásicos y contemporáneos sobre pedagogía, currículo y profesionalismo docente. Identifica tensiones en el sistema escolar actual entre enfoques técnico-instrumentales —centrados en el rendimiento y la eficiencia— y perspectivas crítico-reflexivas centradas en el desarrollo ético, político e intelectual del docente. Al valorar el papel del docente como mediador, la pedagogía sociopolítica integra teoría y práctica, fomentando la autonomía profesional, la reflexión crítica y la participación activa de los estudiantes. El análisis demuestra que reducir la enseñanza a la mera ejecución de técnicas socava la función emancipadora de la escuela y limita el desarrollo de competencias sociopolíticas. Por el contrario, una pedagogía guiada por una racionalidad práctico-reflexiva permite a los docentes actuar como sujetos críticos y agentes de transformación social, contribuyendo así a la democratización del conocimiento. El estudio subraya que la formación docente debe integrar el conocimiento sociohistórico, la reflexión ética y la práctica basada en la indagación para promover enfoques educativos intencionales, contextualizados y socialmente comprometidos. Concluye que la pedagogía como mediación reflexiva es esencial para superar el pragmatismo técnico y establecer prácticas escolares que cultiven ciudadanos autónomos, críticos y socialmente responsables.

Palabras clave: Arte; investigación cualitativa; educación.

1. Introdução

A arte tem se estabelecido como um instrumento significativo de coleta de dados no âmbito da pesquisa qualitativa. Sua relevância reside na capacidade de explorar a expressão, a subjetividade e a experiência humana por meio de vias que transcendem a linguagem verbal.

Em vez de se limitar a entrevistas tradicionais, os pesquisadores podem empregar a criação artística como um método para alcançar percepções, sentimentos e conhecimentos que, de outra forma, seriam desafiadores de serem plenamente verbalizados pelos participantes.

A pesquisa qualitativa corrobora muito bem com essa proposta, como afirma Carvalho (2007, p. 29), [...] fornece uma visão holística do fenômeno investigado, levando em conta de reciprocidade entre seus componentes diante da totalidade da situação".

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

A pesquisa qualitativa é uma abordagem que se dedica a investigar os aspectos subjetivos dos fenômenos sociais e do comportamento humano. Diferentemente da pesquisa quantitativa, que se baseia em equações e estatísticas, a pesquisa qualitativa se concentra em símbolos, crenças, valores e relações humanas de determinado grupo social. Segundo Paulilo (1999), a pesquisa qualitativa mostra-se ideal para aprofundar a compreensão sobre a complexidade de processos e eventos singulares, sejam eles de natureza individual ou coletiva.

Dessa maneira, é possível concluir que existe uma conexão intrínseca entre a pesquisa qualitativa e a arte. Essa união ocorre quando a arte atua tanto como o próprio objeto de estudo quanto como uma ferramenta metodológica fundamental para a investigação. Ao utilizar a arte, a abordagem qualitativa se torna capaz de realizar a análise de dados não numéricos, a interpretação de manifestações culturais e a compreensão aprofundada da subjetividade dos participantes. Essa metodologia permite explorar a complexidade de fenômenos sociais e culturais, dando grande valor ao contexto e à participação dos indivíduos envolvidos. Para isso, são empregados diversos recursos, como entrevistas, observações e a análise de obras artísticas como fontes primárias de informação.

Considerando os aspectos discutidos, um dos métodos centrais da pesquisa qualitativa — também reconhecido como estratégia de pesquisa — é a Pesquisa-Ação. De acordo com Barbier (2007), ela se distingue por privilegiar o conhecimento prático em detrimento do conhecimento puramente teórico. Conforme apontam Tripp (2005) e Thiollent (1986), ao longo de sua história, essa modalidade de investigação foi aplicada em uma vasta gama de áreas de estudo, incluindo: psicologia, administração, educação, ativismo social, processos de emancipação das comunidades que são alvo da pesquisa, serviço social e políticas rurais.

Para fundamentar este artigo utilizei a pesquisa bibliográfica, que é uma base que confere rigor e densidade a qualquer investigação científica, permitindo o diálogo necessário entre a produção acadêmica preexistente e o novo objeto de estudo. Ao sistematizar conceitos e teorias consolidadas, ela oferece o arcabouço lógico indispensável para a interpretação dos fenômenos observados no campo. Sem esse suporte, o estudo perde a sua sustentação epistemológica, tornando-se

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

superficial e desarticulado do acúmulo de conhecimento da sua área. Portanto, realizar uma imersão teórica profunda é a etapa que garante a validade dos resultados e a originalidade da contribuição científica proposta. Esse rigor no levantamento bibliográfico transforma a intuição do pesquisador em uma análise crítica e cientificamente embasada.

Conforme aponta Severino (2016), A pesquisa bibliográfica é um procedimento elementar para o exame crítico de teorias, sendo condição sine qua non para a construção de um referencial teórico consistente e cientificamente sustentado.

2. Objetivo Geral

Analisar a relevância e a eficácia da Arte como instrumento de coleta de dados na pesquisa qualitativa, investigando como linguagens não verbais — como o desenho, a fotografia, a pintura e o teatro — expandem as possibilidades de compreensão de fenômenos complexos e subjetivos.

3. A Arte: Caracterização e Importância

A palavra arte deriva do latim ars, que significa habilidade ou técnica. No entanto, ela vai muito além de sua definição etimológica, consolidando-se como uma manifestação humana criativa e simbólica. Caracterizada por sua expressão subjetiva e por ser uma comunicação essencialmente não verbal, a arte representa o reflexo mais profundo da condição humana e de sua interação com o meio. Sua abrangência é vasta, pois não se restringe a um único formato, mas se manifesta em múltiplas linguagens: desde a pintura e a música, passando pela dança, até a arquitetura. Ao empregar cores, sons, formas e palavras, a arte consegue transmitir mensagens, sentimentos e perspectivas de mundo que os limites da linguagem puramente lógica e racional não conseguem expressar em sua totalidade.

Uma das características mais essenciais da arte reside em sua capacidade de mimese (ou seja, a imitação da realidade) e, em um movimento paradoxal, em seu

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

poder de criação e ruptura. Ela possui o potencial tanto de documentar a história e o contexto real de uma civilização quanto de projetar novas realidades, questionando o status quo e as convenções estéticas vigentes. Essa dualidade intrínseca é o que garante à arte sua natureza dinâmica e sua relevância contínua ao longo de todas as eras.

A importância da arte na sociedade deriva justamente de sua profunda função social e reflexiva. Ela se configura como uma ferramenta indispensável para a formação da identidade cultural, pois é responsável por manter viva a memória, os valores e as crenças de uma civilização. Ademais, a arte funciona como um potente catalisador de transformação social, ao oferecer voz a grupos historicamente marginalizados e expor as contradições e tensões da sociedade. Frequentemente, uma obra artística atua como o prenúncio de uma crise política iminente ou de uma revolução cultural em gestação.

No plano individual, a arte é crucial para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Sua apreciação estimula o senso crítico e a sensibilidade do indivíduo, provocando-o a raciocinar e a perceber a realidade sob novos ângulos. Por meio do impacto estético que proporciona, a arte fomenta o autoconhecimento e oferece um caminho terapêutico para a expressão e a recuperação emocional.

Em sua essência, a arte é uma manifestação do conhecimento que se distingue das outras disciplinas pelo seu foco na expressão simbólica e na experiência estética. Contudo, sua relevância ultrapassa o domínio artístico, posicionando-se como um poderoso motor e uma ferramenta metodológica na investigação de diversas outras esferas do saber humano, abrangendo desde as Ciências Exatas até as Humanidades.

A contribuição da arte para a pesquisa em outros campos é facilitada por suas características singulares: por exemplo, no Desenvolvimento da Criatividade e da Inovação. O processo artístico incentiva ativamente a ruptura com padrões estabelecidos e estimula o pensamento lateral. Essa mentalidade criativa é imprescindível para pesquisadores de todas as áreas (como educação, engenharia e medicina), que buscam constantemente soluções inéditas para problemas complexos.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

Outra contribuição significativa da arte refere-se ao Pensamento Crítico e Estético. A arte aprimora a aptidão do indivíduo para perceber, observar e interpretar informações com maior sensibilidade e senso crítico. Essa qualificação do olhar é vital para o pesquisador, pois permite a análise de dados, fenômenos e contextos com uma profundidade que transcende a mensuração estritamente objetiva.

Podemos incluir também como contribuição o Processo Híbrido de Investigação. A pesquisa em arte constitui, por natureza, um processo investigativo que integra prática e teoria. Essa metodologia, que se alicerça na experimentação e na reflexão sobre o ato de fazer, tem sido progressivamente assimilada por outras áreas do conhecimento humano, fomentando uma abordagem mais exploratória e menos linear para a resolução de problemas.

Em conexão com o desenvolvimento do pensamento crítico e estético por meio da arte, a renomada educadora brasileira Ana Mae Barbosa concebeu a Abordagem Triangular. Essa metodologia é essencial para o processo de ensino-aprendizagem da arte, visando sobretudo o aprimoramento do pensamento crítico dos alunos.

A abordagem se estrutura em três eixos interligados: Contextualização (ou Reflexão): Seu propósito é entender o contexto histórico, social e cultural no qual a obra ou o movimento artístico está inserido, abrangendo a vida e as motivações do criador; Apreciação (ou Leitura da Imagem) cujo objetivo é analisar e interpretar a obra de arte de maneira detalhada, estimulando uma leitura crítica Frequentemente, uma obra artística atua como o prenúncio de uma crise política iminente ou de uma revolução cultural em gestação. No plano individual, a arte é crucial para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Sua apreciação estimula o

senso crítico e a sensibilidade do indivíduo, provocando-o a raciocinar e a perceber a realidade sob novos ângulos. Por meio do impacto estético que proporciona, a arte fomenta o autoconhecimento e oferece um caminho terapêutico para a expressão e a recuperação emocional.

Em sua essência, a arte é uma manifestação do conhecimento que se distingue das outras disciplinas pelo seu foco na expressão simbólica e na experiência estética. Contudo, sua relevância ultrapassa o domínio artístico, posicionando-se como um poderoso motor e uma ferramenta metodológica na investigação de diversas outras

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

esferas do saber humano, abrangendo desde as Ciências Exatas até as Humanidades. A contribuição da arte para a pesquisa em outros campos é facilitada por suas características singulares: por exemplo, no Desenvolvimento da Criatividade e da Inovação.

O processo artístico incentiva ativamente a ruptura com padrões estabelecidos e estimula o pensamento lateral. Essa mentalidade criativa é imprescindível para pesquisadores de todas as áreas (como educação, engenharia e medicina), que buscam constantemente soluções inéditas para problemas complexos. Outra contribuição significativa da arte refere-se ao Pensamento Crítico e Estético. A arte aprimora a aptidão do indivíduo para perceber, observar e interpretar informações com maior sensibilidade e senso crítico. Essa qualificação do olhar é vital para o pesquisador, pois permite a análise de dados, fenômenos e contextos com uma profundidade que transcende a mensuração estritamente objetiva. Podemos incluir também como contribuição o Processo Híbrido de Investigação. A pesquisa em arte constitui, por natureza, um processo investigativo que integra prática e teoria. Essa metodologia, que se alicerça na experimentação e na reflexão sobre o ato de fazer, tem sido progressivamente assimilada por outras áreas do conhecimento humano, fomentando uma abordagem mais exploratória e menos linear para a resolução de problemas. Em conexão com o desenvolvimento do pensamento crítico e estético por meio da arte, a renomada educadora brasileira Ana Mae Barbosa concebeu a Abordagem Triangular. Essa metodologia é essencial para o processo de ensino-aprendizagem da arte, visando sobretudo o aprimoramento do pensamento crítico dos alunos.

A abordagem se estrutura em três eixos interligados: Contextualização(ou Reflexão): Seu propósito é entender o contexto histórico, social e cultural no qual a obra ou o movimento artístico está inserido, abrangendo a vida e as motivações do criador; Apreciação (ou Leitura da Imagem) cujo objetivo é analisar e interpretar a obra de arte de maneira detalhada, estimulando uma leitura crítica tanto de imagens artísticas quanto das imagens do cotidiano; Fazer Artístico (ou Produção), propor que o aluno crie produções com base no entendimento adquirido, valorizando sua identidade e seu processo criativo, em vez de apenas reproduzir modelos preexistentes.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

Essa estratégia busca implementar uma educação em arte que transcende a mera técnica, integrando de forma coesa a teoria e a prática para proporcionar uma compreensão mais integral da arte enquanto linguagem e expressão cultural. Como afirma Barbosa (2020), o sistema da proposta triangular é estruturado a partir da investigação sobre a natureza do conhecimento em arte, que procura demonstrar como se dá o conhecimento em Arte. Em suma, a arte é o elo que humaniza o conhecimento especializado. Ela capacita o pesquisador a "tornar visível" o invisível, a flexibilizar o raciocínio e a construir um saber que é, ao mesmo tempo, rigoroso e sensível, objetivo e poético.

Desta forma, por meio da Arte, as pessoas manifestam diversas habilidades. Segundo Barbosa (2012, p. 4), a “arte [...] exercita nossa habilidade de julgar e de formular significados que excedem nossa capacidade de dizer em palavras. E o limite da nossa consciência excede o limite das palavras”. Deste modo, existem coisas que não precisamos nos expressar através das palavras, às vezes, uma imagem é o suficiente para representar o que estamos pensando ou sentindo.

Conclui-se, portanto, que a arte vai muito além de ser apenas ornamentação ou uma forma de entretenimento. Conforme a afirmação de Barbosa (2020), a Arte é uma necessidade humana, atuando como um registro da nossa trajetória e como uma ferramenta essencial para a construção de um futuro mais consciente e inclusivo. A mesma autora ainda destaca que a presença da arte comprova que a humanidade se sustenta não somente pela utilidade prática, mas também pela busca por significado e transcendência.

4. Revisão da Literatura

Para o levantamento de publicações como teses, livros, dissertações, periódicos, entre outros, sobre o tema deste artigo utilizamos os termos, “pesquisa qualitativa e arte ", “Arte e instrumentos de coleta de dados”, “pesquisa-ção e Arte” e “metodologias de Arte”. Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), No site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e no site do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEd) da Universidade Federal do

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

Piauí. Em nenhuma destas fontes foram encontradas publicações sobre de acordo com os descritores, havia muita pesquisa que analisavam a dança, a influência da música em contextos escolares, fotografia como meio de conservação cultural, pintura como registro histórico, entre outros.

Porém durante as buscas encontrei trabalhos da socióloga Patrícia Levy autora do livro "Methods Meets Art: Arts-Based Research Practice", que , é considerado uma das principais publicações para quem deseja legitimar e aplicar a Investigação Baseada nas Artes. Levy (2018), propõe uma mudança de paradigma: o uso de processos artísticos não apenas como "ilustração" da pesquisa, mas como metodologia central de coleta, análise e representação de dados. Ela propõe um rompimento das barreiras entre "arte" e "ciência", argumentando que a arte pode revelar dimensões da experiência humana — como emoções, corporeidade e subjetividade — que os métodos tradicionais (quantitativos ou qualitativos convencionais) muitas vezes não conseguem capturar.

Em seu livro a autora abordando diferentes gêneros de pesquisa baseada em artes. Para cada um, ela fornece o contexto histórico, variações metodológicas, questões de pesquisa adequadas e exemplos práticos, como por exemplo: o uso da poesia como forma de analisar e representar dados, permitindo uma densidade emocional e uma concisão que dão voz a populações marginalizadas; o teatro para encenar realidades sociais, promover o diálogo e desafiar estereótipos; a fotografia, pintura, desenho e instalação como ferramentas que permitem ao participante "projetar" seus significados e percepções; a dança como um instrumento útil para estudar a fenomenologia e a experiência incorporada e o uso de elementos musicais podem estruturar a coleta de pesquisas etnográficas.

Outros autores que também embasaram este artigo, foram Barone e Eisner (2012), considerados como precursores da Pesquisa Baseada em Arte (PBA), que é uma metodologia, de natureza qualitativa e inserida no campo das ciências sociais, fundamenta-se na utilização das artes expressivas como ferramentas epistêmicas para investigar, interpretar e disseminar a compreensão sobre fenômenos sociais e educacionais de alta complexidade. Segundo esses autores a arte não deve servir apenas para "ilustrar" a pesquisa, mas sim funcionar como o próprio método de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

investigação e representação.

Barone e Eisner (2012) argumentam que a nossa compreensão do mundo é limitada se dependermos apenas de formas discursivas e científicas tradicionais (palavras literais e números). Eles argumentam que nem tudo o que pode ser conhecido pode ser expresso por descrições científicas padrão e que a Arte permite acessar e comunicar subjetividades, emoções e experiências complexas que seriam "inefáveis" (indizíveis) por outros meios.

Destacamos também nesta pesquisa o trabalho de Rita L. Irwin, arte educadora canadense e principal teórica por trás do conceito de a/r/tografia, uma metodologia de pesquisa que não apenas utiliza a arte, mas a funde com a investigação e o ensino. Segundo Irwin (2013), ao coletarmos dados através de artes visuais, você não está apenas "usando um instrumento"; você está vivenciando e produzindo conhecimento através dessa intersecção.

5. Pesquisa qualitativa e arte

Compreendemos que a pesquisa qualitativa consiste em analisar, observar, descrever e executar práticas interpretativas de um fenômeno, com o objetivo primordial de apreender seu significado. Nesse sentido, Oliveira et al. (2020, p. 02) afirmam que:"[...] uma pesquisa de natureza qualitativa busca dar respostas a questões muito particulares, específicas, que precisam de elucidações mais analíticas e descritivas."

Cardano (2017) vê a pesquisa qualitativa como um processo de investigação adaptável, ou seja, não padronizado ao objeto de estudo. Ele destaca seu caráter comunicativo e sua inserção em um conjunto de métodos e técnicas que sustentam uma natureza processual e reflexiva.

No que concerne à pesquisa qualitativa no campo da educação, Triviños (1987) garante que ela não necessita de apoio em resultados estatísticos para ser considerada cientificamente válida. O autor argumenta que, mediante um sólido embasamento teórico, essa abordagem é plenamente capaz de solucionar questões problemáticas e de gerar conhecimentos científicos relevantes, POIS investigador dispõe de ampla

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

autonomia teórico-metodológica para conduzir sua investigação. As fronteiras de sua atuação pessoal limitam-se apenas às exigências fundamentais de uma pesquisa científica.

Entre as principais críticas dirigidas à pesquisa qualitativa, destaca-se a questão de sua subjetividade, que, para alguns, torna os achados mais desafiadores de serem replicados. Sobre essa perspectiva, Macedo, Roncancio e Souza (2018) alertam que, devido à natureza subjetiva dos dados qualitativos, a ausência de devidos cuidados pode comprometer o processo investigativo. Isso ocorre porque as respostas frequentemente coletadas são subjetivas, tornando-se, portanto, passíveis de diversas possibilidades de interpretação.

Embora a pesquisa qualitativa esteja intrinsicamente ligada à subjetividade do pesquisador — que será o intérprete da problemática na qual está imerso —, é crucial ressaltar que o valor científico desse tipo de pesquisa reside fundamentalmente na qualidade e rigor da descrição de tudo o que é observado. O fato de o pesquisador vivenciar a pesquisa concede-lhe a oportunidade ímpar de explicar os fenômenos estudados de forma significativa e com propriedade.

No cenário atual da investigação, a abordagem qualitativa dispensa a necessidade de ter suas descobertas suportadas por evidências estatísticas para ser aceita como uma forma legítima de estudo e de conhecimento científico. Considerando as características inerentes à pesquisa qualitativa, é possível estabelecer que ela e as manifestações artísticas estão ligadas de maneira intrínseca e progressista, sobretudo devido à sua convergência em relação à subjetividade humana. A Pesquisa Baseada nas Artes (PBA) — do inglês, Arts-Based Research, ABR — constitui uma área de expansão que utiliza procedimentos e formas de expressão da arte para investigar, interpretar e transmitir entendimentos sobre realidades intrincadas. Seu valor reside na capacidade de apreender dimensões da vivência humana que não são totalmente acessíveis ou expressáveis por meio da fala ou de informações quantificáveis.

A incorporação de elementos artísticos nos projetos de pesquisa oferece múltiplas vantagens. Uma delas é o aprofundamento do acesso ao mundo interior: a arte tem o potencial de sondar a subjetividade em níveis profundos, possibilitando aos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

investigadores a captação e o entendimento de aspectos de difícil verbalização, como sentimentos e estados emocionais complexos.

Outro atributo relevante da inserção da Arte refere-se à emancipação dos indivíduos envolvidos, pois transforma a investigação em um processo mais colaborativo e menos autoritário. Isso concede aos participantes a capacidade de retratar suas próprias vivências. Desse modo, a Arte inaugura novos horizontes, apresentando um prisma original para a pesquisa, o que permite romper com a predominância de metodologias convencionais e possibilita a exploração de assuntos sob óticas diversificadas. No âmbito educacional, a utilização da Arte como meio de levantamento de dados tem o potencial de simplificar tanto a manifestação quanto o próprio processo de coleta. Particularmente em estudos de natureza fenomenológica e participativa que buscam a autonomia dos sujeitos, a arte se estabelece como um instrumento robusto para conceder visibilidade a coletivos historicamente à margem.

E importante destacar que a pesquisa qualitativa não é um método único, mas uma abordagem que se ramifica em diferentes estratégias metodológicas. A escolha de um "tipo" depende diretamente do seu objetivo de pesquisa e da natureza do fenômeno que você deseja investigar.

Desta forma, nesse artigo, como estratégia metodológica, destacaremos a pesquisa-ção, por essa ser a que melhor se encaixa no uso de Artes como coleta de dados, em nosso ponto de vista.

6. A pesquisa-ação

A investigação de uma ação, programa ou prática requer que o pesquisador se imerja no ambiente onde estes se manifestam, vivenciando ativamente as situações relacionadas ao seu objeto de pesquisa, o que pode incluir a realização de intervenções. O investigador assume, nesse contexto, uma dupla postura: a de observador crítico e a de participante ativo. Os demais envolvidos podem participar da pesquisa-ação por diferentes razões, classificando-se em dois tipos principais de engajamento: por cooperação, que ocorre quando o indivíduo aceita participar do estudo de forma mais interativa, mas com um envolvimento limitado em relação à

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

concepção e análise. Por colaboração, acontece quando os participantes trabalham em conjunto com o pesquisador como co pesquisadores, possuindo igualdade de participação no projeto. Thiollent (1986) define a pesquisa-ação como uma modalidade de investigação social de cunho empírico, desenvolvida de forma indissociável de uma intervenção prática ou da solução de um desafio comunitário. Nela, tanto os estudiosos quanto os membros representativos do cenário ou da problemática em questão atuam de maneira colaborativa e participativa.

A diferença fundamental entre pesquisa-ação e pesquisa participativa é elucidada por Thiollent (1986, p. 15):"Toda pesquisa-ação é de tipo participativo: a participação das pessoas implicadas nos problemas investigados é absolutamente necessária. No entanto, tudo o que é chamado pesquisa participante não é pesquisa-ação". Ou seja, para o autor, um estudo só pode ser qualificado como pesquisa-ação quando houver, de fato, uma ação concreta sendo executada pelas pessoas ou grupos envolvidos no problema em análise. Em resumo, a pesquisa-ação lida com uma ação problemática que exige que uma investigação seja concebida e conduzida para a sua resolução.

Os principais objetivos da pesquisa-ação segundo autores pesquisados são: resolver problemas práticos, ou seja, focar na identificação e na busca por soluções realistas e aplicáveis para as dificuldades e questões vivenciadas diretamente por um grupo ou organização; Transformar a realidade, que significa promover melhorias e mudanças efetivas na situação sob estudo, seja o contexto uma sala de aula, uma unidade de saúde ou um ambiente empresarial; Produzir conhecimento relevante para a prática, que seria gerar saber que tenha utilidade imediata, por meio da reflexão sobre a ação executada e da investigação da experiência vivida; desenvolver a consciência coletiva, ou seja, incentivar a participação ativa dos sujeitos da pesquisa, aprofundando sua compreensão sobre a própria realidade e reforçando a autonomia do grupo; promover a colaboração, instituir uma interação dinâmica e de igual para igual entre o pesquisador e os participantes, trabalhando conjuntamente na identificação de problemas e na sugestão de ações e aprimorar práticas, oferecer aos profissionais a chance de refletir criticamente sobre seu próprio trabalho, detectando o que pode ser aperfeiçoado dentro de seus contextos específicos.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

7. Técnicas artísticas para coleta de dados em pesquisa-ação

A Pesquisa Baseada em Artes (PBA), ao ser empregada como um componente metodológico de um estudo, possibilita que a investigação vá além das fronteiras dos procedimentos convencionais. No que diz respeito à recolha de informações, é possível solicitar aos indivíduos participantes que manifestem suas vivências por meio de recursos artísticos, tais como colagens, fotografias, desenhos ou mesmo registros narrativos de natureza artística. A etapa de análise e interpretação dos dados fundamenta-se em princípios estéticos, dedicando-se à exploração de simbolismos, emoções e narrativas visuais presentes nas criações.

Quanto à apresentação dos achados do trabalho científico, esta pode assumir formatos variados. Por exemplo, os resultados podem ser veiculados através de uma exposição de arte, uma obra cinematográfica, uma instalação artística ou uma performance teatral.

Essa abordagem traz o benefício de conseguir atingir um público mais vasto e diversificado, superando o alcance limitado de uma defesa oral tradicional, que geralmente ocorre em um período conciso e diante de uma plateia restrita.

A integração entre a pesquisa qualitativa e as práticas artísticas, embora represente uma abordagem inovadora, é um tema que desencadeia discussões a respeito de seu rigor metodológico. Enquanto alguns acadêmicos sustentam que a arte é capaz de gerar novas e profundas compreensões sobre a experiência humana, outros expressam questionamentos quanto à validade do caráter científico de tais investigações.

Entretanto, os que apoiam esta metodologia argumentam que a criatividade pode ser empregada de maneira criteriosa e sistemática para enriquecer significativamente o entendimento dos fenômenos sociais. Por exemplo, em uma pesquisa etnografia, o pesquisador pode recorrer à fotografia ou ao vídeo como ferramentas para documentar e analisar visualmente a cultura de um grupo. Isso serve como um complemento visual essencial à técnica tradicional da observação participante. Em relação ao estudo de casos, a análise detalhada da produção artística

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

de um indivíduo pode expor não apenas o processo criativo subjacente, mas também o contexto temporal, social e cultural no qual essa obra foi concebida e desenvolvida. Na Pesquisa-Ação, o pesquisador pode implementar o Teatro do Oprimido para incentivar a exploração de problemas sociais e a busca por soluções colaborativas. Outra aplicação reside no uso de cursos de arte para detectar e identificar questões de ordem psicológica ou motora em um grupo específico de participantes.

Entre as técnicas artísticas centrais que podem ser empregadas em uma pesquisa para a coleta de dados, destacam-se as seguintes: a produção de imagens. Neste método, os participantes são convidados a criar obras como fotografias, desenhos, colagens e pinturas a respeito de um tema específico. A fase posterior consiste em analisar as perspectivas e os significados que são revelados através dessas criações. Como exemplo prático podemos solicitar a um grupo de professores que desenhe sua vivência em sala de aula. Tal técnica é capaz de proporcionar uma compreensão aprofundada das emoções e dificuldades enfrentadas naquele contexto. Outro método é o teatro do oprimido, que utiliza a linguagem cênica como um meio para registrar e explorar experiências, sendo particularmente eficaz com grupos marginalizados. A encenação, a criação de roteiros ou a apresentação de peças permite que os participantes investiguem e expressem suas realidades sociais e emocionais de forma ativa.

A música também é um ótimo recurso e pode ser utilizada como uma poderosa ferramenta para coletar dados que remetem a emoções, memórias e identidade. Além disso, em estudos focados em cultura e educação, a análise de performances e elementos sonoros constitui-se como um recurso de investigação de grande relevância.

Existem inúmeros outros métodos baseados na arte que poderiam ser citados. De modo geral, essas abordagens permitem que os participantes de uma pesquisa manifestem conceitos abstratos ou experiências complexas de um modo tangível e concreto. Em outras palavras, a análise dos objetos criados artisticamente é capaz de expor aspectos simbólicos e significados profundos que, muitas vezes, não estariam acessíveis ou capturados por métodos de pesquisa convencionais.

Existem diversas outras metodologias que empregam a arte e que poderiam

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

ser adicionadas à lista. Tais abordagens oferecem aos participantes de uma investigação a oportunidade de externar conceitos abstratos ou vivências de alta complexidade de uma maneira concreta e palpável. Em essência, o exame dos artefatos criados pode desvendar aspectos simbólicos e camadas de significado que seriam inacessíveis ou indetectáveis por meio dos métodos de pesquisa convencionais.

6. Desafios e considerações metodológicas de pesquisas que envolvem arte

A pesquisa que aborda o campo da arte apresenta considerações metodológicas e desafios distintos, visto que se debruça sobre a subjetividade, a criatividade e a intricada relação entre o arcabouço teórico e a execução prática. Ao contrário dos estudos convencionais, que geralmente almejam uma separação do objeto investigado, a pesquisa no domínio artístico frequentemente se funde com a própria dinâmica criativa, resultando em uma modalidade singular de produção de conhecimento.

Entre as complexidades metodológicas, é possível ressaltar algumas como a questão da subjetividade . Como o processo artístico é intrinsecamente subjetivo e muitas vezes não segue um caminho previsível, torna-se desafiador o emprego de métodos excessivamente rigorosos. Nesse contexto, a investigação precisa desenvolver a capacidade de documentar e examinar o elemento intangível e a particularidade do gesto de criação. Ainda em relação a subjetividade, a tarefa de transmitir e articular a subjetividade que permeia a pesquisa artística constitui um obstáculo. O indivíduo responsável pela pesquisa deve localizar estratégias para narrar suas vivências e impressões de uma forma que seja ao mesmo tempo inteligível e reconhecida no ambiente acadêmico.

Outro desafio é a articulação entre o plano teórico e o prático. A pesquisa em arte, em muitos casos, precisa harmonizar a prática, representada pela própria criação artística, com a reflexão de base teórica, que é a pesquisa em si. O ponto crucial é saber dosar esses dois âmbitos, assegurando que um sirva de suporte e referência

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

para o outro, em vez de serem tratados como instâncias isoladas.

8. Considerações Finais

O propósito deste trabalho é incentivar os pesquisadores da área da educação a incorporarem uma perspectiva mais visual nos seus projetos de estudo. O emprego de metodologias visuais estabelece-se como um campo de aplicação e análise consolidado na investigação qualitativa, abrindo caminho para o uso de novas abordagens, métodos e técnicas. Tal processo se torna mais democrático, interativo e participativo, beneficiando tanto o sujeito da pesquisa quanto o próprio investigador.

A sociedade contemporânea, ou pós-moderna, é cada vez mais caracterizada e definida pela sua dimensão imagética, onde a imagem (seja ela estática ou em movimento) pode assumir um papel preponderante na investigação qualitativa. Essa realidade impõe ao pesquisador a necessidade de validar cuidadosamente suas escolhas e decisões. Somente por meio dessa rigorosa validação, o dado e o método visual podem alcançar o reconhecimento e a aceitação plena pela comunidade acadêmica.

Com base no que foi apresentado, é possível destacar as principais características da Pesquisa Qualitativa na Arte: O foco na Interpretação, Inicialmente, ressalta-se que essa pesquisa busca interpretar e compreender os significados subjacentes às obras e às ações, indo além da mera descrição; a utilização de dados não numéricos: A coleta e análise de dados não se limitam a elementos quantificáveis. Incluem também textos, imagens e sons que se relacionam com as práticas e os fenômenos artísticos. A interatividade no processo, ou seja, é de suma importância a interação contínua do pesquisador com seu campo de estudo. O pesquisador deve procurar, de modo pessoal, entender o contexto e o ponto de vista dos participantes e por fim, a valorização da subjetividade tanto do pesquisador quanto dos sujeitos envolvidos e com a devida consideração de seus percursos culturais e históricos.

Referências

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

BARBOSA, Ana M. **Arte/educação contemporânea**: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2012).

____, Ana M. **A Imagem no Ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2020.

BARONE, Tom; EISNER, Elliot. **Arts based research**. Los Angeles: Sage, 2012.

CARDANO, M. **Manual de pesquisa qualitativa. A contribuição da teoria da argumentação.** Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

CARVALHO, A. D F. A racionalidade pedagógica da ação dos formadores de professores: **um estudo sobre a epistemologia da prática docente nos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Piauí**. 239f. Tese de Doutorado.

Faculdade de educação. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2007.

DIAS, B.; IRWIN, R.L. **Pesquisa educacional baseada em arte**: A/r/tografiA. São

Paulo. Editora UFSM, 2023. DIAS, B; IRWIN, R.L **A/r/tografia Pesquisa Educacional Baseada em Arte**. Santa Maria: Edufsm, 2013. LEAVY, P. Handbook of Arts-Based Research. New York, Guilford Publications, 2018.

MACEDO, G. F.; RAMÍREZ, N.; SOUZA, D. A importância do método: **pesquisa qualitativa em contexto de sala de aula**. Argumentos Pró-Educação, v. 3, n. 7, p. 29-50, 2018.

OLIVEIRA, G. S.; CUNHA, A. M. O.; CORDEIRO, E. M.; SAAD, N. S. Grupo Focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa? In: **Cadernos da Fucamp,** UNIFUCAMP, v.19, n.41, p.1-13, Monte Carmelo, MG, 2020.

PAULILO, M. A S. **A pesquisa qualitativa e a história de vida.** Serviço Social em Revista. Londrina, v.2, n. 2, p. 135-148, jul/dez.1999. Acesso em 26 de junho de 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim**. Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/06/2026 - **Accepted:** 21/07/2026
Vol: 13.16
DOI: 10.66104/1ew9aa80
Pages: 1-19

TRIPP, D. Pesquisa-ação: **uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3,p. 443-466, 2005. DOI https://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022005000300009. Visto em:28.06.2026.

TRIVIÑOS, A. N. S. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: **o positivismo, a fenomenologia e o marxismo**. In: TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo, SP: Atlas, 1987. p. 30-79